

Associação entre acantose nigricans e excesso de peso com hipertensão arterial em crianças e adolescentes de famílias de baixa renda

Pôster - Profissionais da Saúde

Autores deste trabalho:

CAMILA AUGUSTA VICTORINO: Centro Universitário FMABC

João Carlos Pina Faria: Centro Universitário FMABC

Luciana Satiko Sawamura: Centro Universitário FMABC

Fabíola Isabel Suano de Souza: Centro Universitário FMABC

Roseli Oselka Saccardo Sarni: Centro Universitário FMABC

Área do Trabalho: Medicina

Data da submissão: 27/08/2022 às 18:25

Justificativa

A prevalência da obesidade infantil apresentou crescimento exponencial nas últimas décadas. A associação com acantose nigricans (AN) e hipertensão arterial agrava riscos cardiometaabólicos.

Objetivo(s)

Descrever a prevalência de AN e da pressão arterial (PA) elevada em crianças e adolescentes de famílias de baixa renda. Verificar associação da elevação de PA com o estado nutricional e a presença de AN.

Método(s)

Estudo transversal e controlado com 232 crianças e adolescentes de uma instituição para famílias de baixa renda. Foram avaliados estadiamento puberal, escore Z do índice de massa corporal, razão circunferência abdominal-estatura (RCE, aumentada $> 0,5$), presença de AN e PA.

Resultado(s)

A prevalência de excesso de peso e alteração da RCE foi de 37,9%. A AN e o aumento da PA ocorreram em 20,3% e 34,8%, respectivamente. A prevalência de AN e hipertensão arterial foi maior em indivíduos com excesso de peso ($p<0,001$; $p<0,001$) e com aumento da RCE ($p=0,009$; $p<0,001$). Regressão logística mostrou uma associação significante e independente do ZIMC (OR: 2,35, CI 95% 1,52 to 3,65; $p<0,001$) e da presença de AN (OR: 2,43 CI 95% 1,12 to 5,23; $p=0,023$) com a elevação da PA.

Conclusão(ões)

A AN e a elevação da PA ocorreram em um quinto e um terço dos indivíduos de uma instituição para crianças de baixa renda familiar. O excesso de peso e a presença de AN mais que dobraram o risco de elevação na pressão arterial.